



REPRESENTAÇÕES EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE: ALGUMAS REFLEXÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Verginia Batista

Resumo

O presente artigo intitulado “Representações em relação à formação e atuação docente: algumas reflexões dos alunos do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina têm como finalidade identificar as representações dos discentes do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina, em relação à formação e atuação docente. Para o desenvolvimento da análise utilizou-se uma pesquisa bibliográfica tendo como pressuposto teórico autores como Codo (2000), Libâneo (1998), Tardif (2002), entre outros. Realizou-se também, uma pesquisa de campo, onde foram aplicados questionários envolvendo alunos dos 1º e 4º anos do referido curso. Constatou-se por meio das falas dos discentes que a situação da profissão docente na sociedade contemporânea está relacionada à precarização, o que implica na compreensão da identidade profissional do ser professor. Este artigo tem como intuito aprofundar discussões em torno do conceito e do fazer docente, mostrando a necessidade dos cursos de licenciaturas promoverem espaços de reflexão e de debate sobre as representações da profissionalização docente, podendo desta forma, superar a visão do senso comum da temática, objeto de estudo desta pesquisa.

Palavras-Chave: Trabalho docente, Representações sociais, desafios da profissão, formação de professor.

Introdução

O presente artigo intitulado “**Representações em relação à Formação e Atuação Docente: algumas reflexões dos alunos do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina**” está vinculado ao Projeto de Pesquisa denominado “**Gênero na Docência: uma representação dos discentes dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina**” e tem como objetivo identificar por meio das falas dos discentes qual a compreensão dos mesmos sobre Formação e Trabalho Docente, tendo como parâmetro a sociedade contemporânea,

Este artigo tem como relevância teórica o estudo de algumas pesquisas realizadas a partir da temática “formação e atuação dos professores”, identificados, por meio dos estudos de autores como Codo (2000), Libâneo (1998), Tardif (2002), entre outros. Justifica-se este estudo por entender que se faz necessário ressignificar a ação docente em sala de aula e para

além dela, para que esta profissão tão fundamental à formação humana seja valorizada como tal.

Desenvolvimento

A profissão docente no âmbito da sociedade contemporânea passa por um processo de intensas discussões, que envolvem os vários aspectos pertinentes ao trabalho do profissional desta área, o professor. Tais discussões acabam por exigir do profissional docente um imenso repertório de características que este profissional deve possuir para poder então dar conta da formação integral do educando e de sua própria formação. Entretanto, mesmo diante das inúmeras funções que se juntam à profissão docente, estes, geralmente, constituem-se em profissionais que procuram meios para responder às exigências que a sociedade lhes impõe.

Pode-se perceber que a profissão docente vem passando por inúmeros desafios, tal situação a que se encontra o professor, faz com que se evidenciem a precarização do trabalho docente, no que diz respeito à estrutura das salas de aula, remuneração do profissional, valorização da profissão, recursos de trabalho, cargas horárias a serem cumpridas entre outras inúmeras situações, fazendo com que os cursos de licenciaturas nas universidades estejam sendo desvalorizados e com um baixo índice de procura se comparado aos demais cursos. Contribuindo com esta reflexão Codo (2000, p.126) afirma que:

[...] as condições enfrentadas pelos professores não são as melhores, muito pelo contrário. Os professores sofrem com baixos salários, condições inadequadas de infra- estrutura e equipamentos, falta de conforto e condições adequadas de trabalho.

Embora a situação da profissão docente esteja relacionada à precarização, esta situação precisa ser encarada como um desafio, pois ser professor envolve uma responsabilidade que só cabe a este profissional que é formar seus alunos, para que estejam preparados para conviver numa sociedade em constante transformação, e tornar este capaz de enfrentar os desafios atuais. Para tanto é necessário que o professorado, que se encontra em atuação nos cursos de licenciaturas das mais diversas universidades, sejam muito bem preparados, pois assim como afirma Libâneo (2004, p. 83) [...] é certo que formação geral de qualidade dos alunos depende de formação de qualidade dos professores.

As representações tidas á profissão docente podem de certa forma estar ligadas a uma linguagem que pode ser denominada de senso comum, conceituada por Gramsci (1984), como uma “Filosofia espontânea”, popular, peculiar a todos os homens, que está contida não

só no senso comum, mas também na linguagem, no bom senso e na religião popular. Essa filosofia, situada ao nível do inconsciente, do pensamento desagregado e ocasional, é apenas uma concepção de mundo “imposta” mecanicamente ao homem pelo ambiente exterior, a qual ele aceita subalterna e passivamente e da qual partilha, no pensar e no agir acrítico, num determinado grupo social (SANTOS, 2009).

A profissão docente precisa ser melhor identificada, para que não caia em valem comum, portanto é necessário que os alunos dos cursos de licenciatura e também professores formadores saibam de fato qual a representação da profissão que estes exercem e/ ou pretendem exercer, sem se deixar levar pelo desprestígio profissional que a sociedade impõe sobre tal.

Tais reflexões em relação à precarização do trabalho docente necessitam ser problematizadas no contexto das licenciaturas, pois estes mesmos alunos que estão representando socialmente a profissão do professor estão de certa forma, “lançando um olhar” para o futuro como docentes, ou seja, estas representações necessitam ser indagadas, questionadas e ressignificadas, pois caso não sejam, possivelmente serão reproduzidas na prática docente.

Representações discentes em relação À formação e Atuação Docente: algumas reflexões

Com o intuito de identificar as representações sociais em relação à Formação e Atuação Docente, elaboramos e aplicamos um questionário com uma única pergunta “O que é ser professor” para os alunos dos 1º e 4º anos do curso de Ciências Sociais da Universidade estadual de Londrina, onde poderiam responder a tal, da maneira que melhor desejassem, seja em forma de desenho, escrita ou até mesmo oralmente.

A metodologia de pesquisa utilizada nesse estudo terá como parâmetro a Análise do Discurso, um método cujo objetivo é compreender uma mensagem e reconhecer qual é o seu sentido, ou seja, seu valor em um determinado contexto e sua dependência com ele.

A análise do discurso envolve algo mais do que saber o que se fala, envolve saber quem fala, para quem fala, como falam e para quem falam, pois o discurso pode ter inúmeras funções e significados. Vale ressaltar que as entrelinhas são muito importantes de serem verificadas na análise do discurso.

Com base nas análises realizadas percebe-se que a profissão docente acaba relacionando-se com a falta de reconhecimento à imagem do profissional docente que tanto se

dedica à sua formação, descaso à profissão, mal remuneração, “abandono” das políticas públicas. Tais aspectos poderão ser encontrados nas afirmações a seguir.

Para um aluno do 1º ano do curso de Ciências Sociais, a profissão professor é vista como certa “tortura”, ao relatar:

“Penso que é ser torturado, pelo atual estágio do sistema educacional sendo que este profissional merece e deve ser tratado com o devido respeito. [...] Este é digno e merecedor de melhores condições tanto nas suas unidades de ensino quanto nas suas bases financeiras.”

Pode-se perceber na fala acima o quanto o a profissão docente têm sido vista como precária e desvalorizada, porém no que diz respeito á alunos do 4º ano do referente curso, o discurso sobre a profissão-professor não muda, embora se reconheça o valor da profissão e sua importância para a sociedade esta ainda é vista desvalorizada, como relata o aluno a seguir:

[...] o professor é muito desvalorizado. [...] sabemos que atualmente as condições materiais não permitem que esse professor elabore tantas atividades, uma vez que, cabe mais ao professor a preencher pautas, aplicar provas – papel burocrático – do que ter o tempo livre para melhorar e aprimorar suas aulas, tendo como base as necessidades dos próprios alunos[...]

Ao analisar as falas dos discentes pode-se perceber, que independente do nível de ensino ao qual este se encontra, a representação do ser professor está ligada á um certo desprestígio profissional, percebe-se também de acordo com a fala dos discentes que na sociedade em que nos encontramos, as condições de trabalho se encontram precárias, assim como afirma Arruda:

[...] a conclusão geral é que tem sido difícil exercer o papel de professor atualmente, não só para os professores em formação, mas também para os professores em exercício, experientes, que também manifestam queixas semelhantes (2001, p.55).

Embora os alunos evidenciem em suas falas a representação do trabalho docente como sendo precário, e muitos encarem este como sendo um desafio, em tais falas é possível encontrar também o que chamo de “valor da profissão”, ou seja, os alunos percebem a importância de tal profissão como na seguinte fala de um aluno do 4º ano de Ciências Sociais “O trabalho da docência é um trabalho que considero de extrema importância e ao mesmo tempo vejo que é muito desvalorizado[...]

é exatamente por este motivo que a pesquisa realizada se mostra tão importante no que diz respeito a socialização do dados encontrados para que em sala de aula se realize um possível repensar sobre tal profissão para que esta seja cada dia mais valorizada.

Considerações Finais

O presente artigo traz algumas reflexões em relação à precarização do trabalho docente que necessitam ser problematizadas o quanto antes no contexto das licenciaturas, pois estes mesmos alunos que possuem hoje tal representação sobre a profissão do professor podem futuramente, como docentes, transmitir tal representação reiniciando assim este ciclo de incertezas sobre esta profissão ou seja, estas representações necessitam ser indagadas, questionadas e ressignificadas, para que então não sejam reproduzidas na prática docente.

As representações dos discentes do Curso de Ciências Sociais no que se refere à formação e atuação docente ao serem analisadas, levam-nos a um certo repensar sobre as práticas que vem sido exercidas em sala de aula, possibilitando uma construção de novas identidades profissionais, novas identidades em relação ao ser professor. Para tanto, é necessário que as licenciaturas por meio dos seus currículos promovam espaços de reflexão e de debate sobre as representações da profissionalização docente.

Vale ressaltar que embora a categoria neste artigo analisada seja denominada como “Desafios de ser professor” e estar ligada a precarização do trabalho docente, tais argumentos aqui discutidos, não devem ser encarados como algo somente negativo. Tais argumentos devem, porém nos instigar a buscar meios para que tal representação seja ressignificada por meio do currículo instituído e do vivido e que o primeiro passo seja dado dentro da sala de aula, para que os alunos saiam da graduação com a certeza de que ser professor vai além dos desafios que esta categoria vem passando.

Referências

ARRUDA, Sergio de Mello. **Entre a inércia e a busca: reflexões sobre a formação em serviço de professores de Física do ensino médio**. São Paulo: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, 2001.

CODO, Wanderley. **Educação: Carinho e Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2000

GRAMSCI, Antonio. Introdução ao Estudo da Filosofia e do materialismo histórico In: **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 9-89, 1984.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004. SANTOS,

Adriana Regina de Jesus. **Gênero e Docência**: infantilização e feminização na representação dos discentes do

Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina. Tese (Doutorado em Educação e Currículo)–
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

TARDIF, M. T. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.